

Ganhando o Mundo: aluna da rede estadual lança livro sobre intercâmbio na Irlanda

29/10/2026

Institucional

O sonho de infância de escrever e publicar um livro ganhou um impulso decisivo do outro lado do oceano para a estudante Pietra Nisgoski Brandoli, do Colégio Estadual José Armim Matte, em Chopinzinho, na região Sudoeste do Estado. Selecionada para o programa Ganhando o Mundo, iniciativa do Governo do Estado executada pela Secretaria da Educação (Seed-PR), ela passou uma temporada de estudos na Irlanda durante o primeiro semestre letivo de 2026 e decidiu eternizar as memórias da viagem na obra “Quando ganhei o mundo”.

O exemplo ganha destaque nesta quinta-feira (29), data em que se celebra o Dia Nacional do Livro, marco dedicado a valorizar a literatura e práticas pedagógicas que estimulam o hábito da leitura nas escolas brasileiras, incluindo as mais de 2 mil unidades da rede estadual de ensino do Paraná.

A ideia da publicação nasceu a partir de uma diretriz pedagógica do próprio programa de intercâmbio, que solicita aos alunos participantes a elaboração de um projeto final de livre escolha sobre o aprendizado no Exterior. Para Pietra, que embarcou com 15 anos e completou 16 em território irlandês, a atividade logo se tornou uma missão pessoal de inspirar outros jovens da rede pública a acreditarem em suas capacidades.

“Decidi escrever o livro porque o intercâmbio foi grande demais para caber só dentro de mim. Era a experiência mais intensa da minha vida e eu sabia que, se não escrevesse, muitos detalhes se perderiam com o tempo”, explica Pietra.

“Começou como o projeto final do Ganhando o Mundo, mas virou uma necessidade de registrar cada frio na barriga, cada dificuldade com o idioma, as amizades novas, a saudade de Chopinzinho e o quanto eu amadureci. Quando me preparava para ir, procurei relatos de outros intercambistas de escola pública e não achei muitos. Pensei: por que não ser eu essa referência? Quero que a menina do 9º ano olhe para o programa e pense que ela também pode”, relata a

estudante.

Sob orientação da professora Fabiana Duarte Nodari e com suporte direto dos pais na organização das ideias e em cada etapa da confecção física, Pietra superou a expectativa inicial de um registro caseiro, resultando em uma edição impressa completa.

“Eu imaginava um livrinho simples, só para mim e para minha família. Jamais imaginei pegar ele impresso nas minhas mãos, com uma capa linda e meu nome como autora. É a prova de que uma aluna de escola pública, do interior do Paraná, pode sonhar grande e realizar”, celebra a jovem, que dedica a publicação aos colegas da rede e ao programa estadual.

Para o secretário de Estado da Educação, Roni Miranda, iniciativas como a de Pietra representam a concretização das metas formativas do Estado, que unem incentivo à autonomia, vivência internacional e estímulo às habilidades de escrita e reflexão crítica.

“A atitude da Pietra nos enche de orgulho porque traduz exatamente o propósito das nossas políticas públicas. O Ganhando o Mundo não transforma apenas a visão de futuro do aluno que viaja, mas reverbera em toda a comunidade escolar. Ver uma estudante registrar sua trajetória de forma tão sensível e madura em um livro próprio mostra que nossas escolas formam protagonistas capazes de inspirar milhares de outros jovens paranaenses”, afirma.

O livro "Quando ganhei o mundo" já está à venda e pode ser adquirido de forma on-line [neste LINK](#).

LEIA PARANÁ - Entre as principais frentes de democratização do acesso a obras literárias na rede estadual está o programa Leia Paraná, ferramenta digital que disponibiliza gratuitamente aos estudantes e professores um acervo amplo e diversificado, composto por clássicos, literatura contemporânea e conteúdos de interesse infantojuvenil. O acesso é individual e pode ser feito a qualquer momento, dentro ou fora da escola, por diferentes dispositivos móveis ou computadores, ampliando as oportunidades de leitura.

Mais do que ofertar conteúdo, a ferramenta integra a estratégia pedagógica dos colégios da rede. O recurso permite que a leitura seja trabalhada de forma orientada pelos professores em sala de aula, ao mesmo tempo em que estimula a autonomia dos estudantes, que passam a construir uma relação mais contínua e natural com os livros.

Em 2025, os estudantes da rede pública estadual ultrapassaram a marca de 1,1 milhão de livros lidos na ferramenta. O sistema também registrou mais de 6,1 milhões de empréstimos e 1 milhão de horas de leitura, evidenciando o alcance da iniciativa e o interesse dos estudantes pelas práticas de leitura no ambiente digital.

MAIS PROCURADOS - De acordo com o sistema de empréstimos das bibliotecas escolares, entre os títulos físicos mais procurados estão obras como "Diário de um Banana" (ficção juvenil criada pelo cartunista americano Jeff Kinney), "O Pequeno Príncipe" (Antoine de Saint-Exupéry) e "O Diário de Anne Frank" (escrito por Anne Frank), que seguem entre os preferidos nas unidades da rede estadual.

Já na plataforma Leia Paraná, os três títulos mais consumidos pelos estudantes são "O Mágico de Oz" (Lyman Frank Baum), com 167.367 leituras registradas; "A Ilha do Tesouro" (Robert Louis Stevenson), com 129.628; e "Turma da Mônica: Laços" (Mauricio de Sousa), que soma 118.657 leituras completas.

GANHANDO O MUNDO - O Ganhando o Mundo é o maior programa de intercâmbio estudantil do país. Desde 2022, a iniciativa já enviou mais de 4,5 mil estudantes da rede estadual do Paraná a intercâmbios de quase cinco meses em países de língua inglesa, com todas as despesas custeadas pelo Governo do Paraná. O objetivo é aprimorar o repertório cultural e acadêmico dos estudantes, o desenvolvimento de sua autonomia e o aperfeiçoamento na fluência em língua inglesa.

Em 2027, os estudantes selecionados pelo programa terão a oportunidade de viajar para Austrália (100 vagas), Canadá (500), Irlanda (100), Nova Zelândia (150) e Reino Unido (150). O investimento total no Ganhando o Mundo já superou R\$ 500 milhões.